

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
ARIANA BATISTA DA SILVA
(ORGANIZADORES)

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

2

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
ARIANA BATISTA DA SILVA
(ORGANIZADORES)

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Yaiddy Paola Martinez

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Ariana Batista da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ariana Batista da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0160-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.605222604>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva, Ariana Batista da (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: avanços, limites e contradições”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de desafios demandados pela Pandemia.

Sabemos que o período pandêmico, como asseverou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada do processo de ensino e aprendizagem presencial, pelas redes de ensino, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade, vivenciada na atualidade. Dessa forma, não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além do “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel desta, assim como, da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Diante disso, a Educação se consolida como parte importante das sociedades, ao tempo que o “ato de ensinar”, constitui-se num processo de contínuo aperfeiçoamento e transformações, além de ser espaço de resistência, de um contínuo movimento de indignação e esperar, como sinalizou Freire (2018). No atual contexto educacional, a Educação assume esse lugar “central”, ao transformar-se na mais importante ferramenta para a formação crítica e humana das pessoas, como lugar real de possibilidade de transformação da sociedade.

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves. Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
Ariana Batista da Silva

REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 35-48.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PRÁTICA DOCENTE: OS DESAFIOS PARA A GARANTIA DA OFERTA DO ENSINO NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVI-19

Raimundo Coelho Vasques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226041>

CAPÍTULO 2..... 8


O CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 E A CONTRIBUIÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTABILIDADE

Geise Loreto Laus Viega

Joélio Farias Maia

Ricardo Elias dos Santos Scholz

Thiago Antônio Beuron


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226042>

CAPÍTULO 3..... 20

REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA, AFETIVIDADE E OS EFEITOS DA PANDEMIA COVID-19

Esther Cecília Fernandes Sena

Karla da Costa Seabra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226043>

CAPÍTULO 4..... 31

ENSINO INCLUSIVO PARA ALUNOS COM TEA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM BASE NACIONAL

Kauê H. Tamarozzi

Altemir A. Pereira Junior

Gabriely C. Amorim

Luiz F. C. Zonetti


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226044>

CAPÍTULO 5..... 37

EDUCAÇÃO E POBREZA NO CONTEXTO SOCIAL

Jocilene Eterna Soares dos Santos Lacerda

Eunice Aparecida Marques Lisboa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226045>


CAPÍTULO 6..... 45








EDUCAÇÃO NA PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE VÁRZEA ALEGRE –CEARA


Maria da Conceição Vieira Damasceno Bitu

Orlando Felipe da Silva

Christie Samilly Vieira Bitu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226046>

CAPÍTULO 7	52
PRESENTACIÓN DE UNA ESTRATEGIA MOTIVACIONAL Y DIDÁCTICA PARA QUE ALUMNOS DE BACHILLERATO REALICEN INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA	
Dulce María Ojeda Vivas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226047	
CAPÍTULO 8	62
A MULTIMODALIDADE, OS MULTILETRAMENTOS E A BNCC: HÁ CAMINHOS POSSÍVEIS NO ENSINO DE INGLÊS?	
Vanessa Tiburtino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226048	
CAPÍTULO 9	78
MEDICIÓN DEL ESTRÉS. PROPUESTA PARA UNA EDUCACIÓN LIBRE DE ESTRÉS EN JÓVENES UNIVERSITARIOS	
Sosa Zumárraga Martín Alberto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226049	
CAPÍTULO 10	87
O PRONERA E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO	
Sonia da Silva Rodrigues	
Viviane Aparecida Ribeiro de Almeida	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260410	
CAPÍTULO 11	101
A INCLUSÃO DO ESTUDANTE SURDO NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA CAMPUS SALVADOR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO-APRENDIZAGEM	
Verônica Almeida Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260411	
CAPÍTULO 12	114
O ELEMENTO DO LÚDICO E DO JOGO NO AMBIENTE ESCOLAR	
André Whitaker Horschutz	
Ana Lúcia de Souza Lopes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260412	
CAPÍTULO 13	125
LOS CONOCIMIENTOS SE TEJEN EN LA RED. EPISTEMOLOGÍA, GÉNERO Y TIC	
Inmaculada Perdomo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260413	
CAPÍTULO 14	139
TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM OLHAR PARA A INTRODUÇÃO TECNOLÓGICA NO PLANEJAMENTO DO PROFESSOR DE PORTUGUÊS	
Eduardo Menegais Maciel	
Gilian Evaristo França Silva	


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260414>

CAPÍTULO 15..... 155

JOGOS SÉRIOS PARA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

Paula Escudeiro

Nuno Escudeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260415>

CAPÍTULO 16..... 164

UMA FLOR AZUL NO CAMPO AMPLIADO *STEAM*

Italo Bruno Alves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260416>

CAPÍTULO 17..... 173

EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DE MONITORAMENTO DA RNP

Emmanuel Gomes Sanches

Paulo Maurício da Conceição Júnior


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260417>

CAPÍTULO 18..... 187

ALFABETIZAR NA REDE PÚBLICA: O QUE NOS DIZEM ALFABETIZADORA E GESTORA DE UMA ESCOLA

Rosemary Damasceno Barreto

Sahmaroni Rodrigues de Olinda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260418>

CAPÍTULO 19..... 197

LEITURAS COMPLEMENTARES SOBRE O FILO MOLLUSCA NOS LIVROS DIDÁTICOS: ANÁLISE E NOVAS PROPOSTAS DE ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM NOS ESPAÇOS FORMAL E NÃO FORMAL DE ENSINO

Claudia Scareli-Santos

Adriana Pereira da Cruz


Geneildes Cristina de Jesus Santos

Lúcia Silva Correia

Patrícia Carneiro da Silva

Luciara da Silva Aguiar

Silvana Rodrigues Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260419>

SOBRE OS ORGANIZADORES 210

ÍNDICE REMISSIVO..... 211

ENSINO INCLUSIVO PARA ALUNOS COM TEA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM BASE NACIONAL

Data de aceite: 01/04/2022

Kauê H. Tamarozzi

Graduando em Licenciatura em Física, Bolsista
PIBIFSP, IFSP, Campus Birigui

Altemir A. Pereira Junior

Mestrando em ensino de física, professor
efetivo, IFSP, Campus Birigui

Gabriely C. Amorim

Doutora em Educação, Professora substituta,
IFSP, Campus Birigui

Luiz F. C. Zonetti

Doutor em biofísica molecular, Professor
efetivo, IFSP, Campus Birigui

RESUMO: O ensino inclusivo é debatido com frequência no meio acadêmico, assim como a importância da compreensão do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e os seus níveis de comprometimento. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão bibliográfica em base nacional, sem delimitar o período de pesquisa. Como critério de inclusão foram utilizados os descritores “inclusão educacional” e “autismo”, sendo encontrados 85 estudos, entretanto um novo filtro foi considerado, sendo analisados os trabalhos que abordavam a formação de professores, metodologias e práticas inclusivas na sala de aula, chegou-se ao número de seis estudos. Os trabalhos foram apresentados evidenciando as principais contribuições e resultados. Concluiu-se que há poucos estudos com essa temática e plano de fundo, contudo

há reflexões importantes sobre a formação de professores, possibilidades de metodologias e estratégias com alunos com TEA no contexto educacional apresentados nos trabalhos.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão educacional; autismo; educação especial; formação de professores; estratégias pedagógicas.

INCLUSIVE TEACHING FOR STUDENTS WITH ASD: BIBLIOGRAPHIC REVIEW ON A NATIONAL BASE

ABSTRACT: Inclusive education is often debated in academia, as is the importance of understanding Autism Spectrum Disorder (ASD) and its levels of commitment. The aim of the study was to carry out a bibliographical review on a national basis, without delimiting the research period. As inclusion criteria, the descriptors “educational inclusion” and “autism” were used, and 85 studies were found, however a new filter was considered, analyzing the works that addressed teacher education, methodologies and inclusive practices in the classroom. up to the number of six studies analyzed. The works were presented showing the main contributions and results. Few studies were concluded with this theme and background, as well as important reflections on teacher education and possibilities of methodologies and strategies with students with ASD in the educational context.

KEYWORDS: Educational inclusion; autism; special education; teacher training; pedagogical strategies.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido pelo Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) como um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado pela dificuldade de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos, sendo considerado níveis de gravidade leve, moderado e severo. A literatura aponta as dificuldades encontradas ao trabalhar com um aluno com TEA relacionada a comunicação verbal, expressões gestuais inexistentes, sem atribuição do valor simbólico, a interação social, falta de interesse por outras pessoas e o desenvolvimento insatisfatório emocional, (CUNHA 2014; FERRARI, 2007; SILVA, 2011; TEODORO, GODINHO, HACHIMINE, 2016). A temática está em foco, principalmente pelo destaque da Lei nº 12.764 (BRASIL, 2012) que institui a política nacional de proteção dos direitos da pessoa com TEA. Assim como está previsto no Decreto nº. 7.611 (BRASIL, 2011) a garantia de um sistema educacional e igualitário em todos os níveis com os devidos ajustes metodológicos no ensino.

Neste sentido, é de extrema importância, a capacitação dos profissionais da educação com embasamento em educação especial, visto que os autistas apresentam singularidade, fazendo-se necessário debater como ocorre a inclusão desses alunos com TEA nas escolas. A problemática que envolve tal estudo são questionamentos sobre o que as pesquisas têm apontado como ensino inclusivo para alunos com TEA associando a formação de professores, metodologias e práticas pedagógicas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica em base nacional para mapear o desenvolvimento de pesquisas sobre ensino inclusivo para alunos com TEA, utilizando como fonte de pesquisa o banco de dados Periódicos CAPES.

MATERIAL E MÉTODOS

A revisão bibliográfica foi realizada em Julho de 2021 e foi utilizado um banco de dados para realização dessa pesquisa, o Periódicos Capes. Não houve uma determinação de prazo para a procura de bibliografia, levando-se em consideração a intencionalidade de mapear o desenvolvimento de pesquisas na temática. Como critério de inclusão, foram utilizados os descritores “inclusão educacional” e “autismo”.

Na base de Periódicos CAPES foram encontrados 85 trabalhos, deste número foram consideradas, após a leitura do resumo, as pesquisas relacionadas à formação de professores, metodologias e práticas inclusivas, pois muitos trabalhos eram voltados para outras áreas. Com este segundo filtro, foram encontrados seis estudos que abordavam a temática da inclusão do aluno com TEA. A análise dos resultados foi feita com base na descrição dos principais resultados e conclusões de cada um dos estudos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Levando em consideração os seis artigos escolhidos após uma triagem dos 85 trabalhos encontrados, foi realizada uma descrição das contribuições de cada artigo.

No trabalho sobre formação de professores e educação de autistas de Orrú (2003), a autora explora a teoria da aprendizagem mediatizada que explica a função aplicada às experiências ligadas ao desenvolvimento cognitivo como um método de criação e modificação pela concepção da cultura direcionado a alunos com TEA, visando inteirar o indivíduo em seu meio, em transformar seus estilos a partir de um mediatizador que os classifique, organize e modifique-os para explicar melhor o universo ao seu redor. Sendo utilizado a comunicação alternativa como apoio pedagógico, uma vez que os alunos com autismo podem apresentar dificuldades com a comunicação verbal e receptiva, essa afirmação da autora, está em consonância com outros estudos que apontam que a utilização da comunicação alternativa e suplementar pode ampliar a interação e a participação nas atividades pedagógicas (ALVES, 2006; DELIBERATO, 2010; SAMESHIMA, 2011).

No estudo sobre práticas pedagógicas inclusivas de Pimentel e De Souza (2019), as autoras analisaram a prática docente com enfoque em aprofundar conhecimentos sobre o autismo e melhorar a compreensão das estratégias pedagógicas inclusivas. A coleta de dados foi realizada por meio de uma observação de um aluno com autismo do Fundamental I e uma entrevista com a professora regente, para identificar a compreensão da docente sobre integração e inclusão, como era feito o planejamento das aulas para que houvesse a inclusão do aluno autista e quais fatores foram importantes para aprendizagem do mesmo. Após a análise das estratégias de ensino inclusivo que os professores utilizam em sala de aula, as autoras acreditam que eles ainda enfrentam obstáculos atitudinais e organizacionais, também ressaltou a importância da reflexão sobre a prática pedagógica para aumentar a inclusão e diminuir as desigualdades. Os achados das autoras reafirmam os dados apresentados por Manzini (2005) relacionados às dificuldades para a inclusão, sendo as barreiras arquitetônicas, pedagógicas e atitudinais

Na pesquisa sobre atividades lúdicas de Da Silva *et al.* (2019), os autores discorrem sobre o uso de jogos e brincadeiras para realização de atividades em sala de aula e investigam o papel dos jogos no ensino inclusivo de crianças com TEA, para isso foi realizada uma revisão de literatura. Após a pesquisa de bibliografia, em produções brasileiras e do exterior, os autores evidenciaram o importantíssimo papel dos jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem e construção do conhecimento para crianças com autismo, mas eles também ressaltaram que a ferramenta deve complementar o fazer pedagógico dos docentes, para que os mesmos possam ser criativos, dinâmicos e, além disso, promoverem a inclusão. Por fim, os autores concluíram que usar jogos e brincadeiras de uma forma lúdica é fundamental para a inclusão. Ressalta-se que de acordo com Wolffberg (2013) o desenvolvimento do jogo para um aluno com autismo possui suas diferenças relacionadas

à socialização, comunicação e imaginação.

No trabalho sobre o autismo e a inclusão no ensino regular de Ponce e Abrão (2019) discorrem sobre a efetividade das políticas de inclusão, ressalta a importância do professor para que o sistema educacional funcione, com isso o trabalho tem como objetivo entender a visão deles sobre o processo de inclusão, para isso os autores realizaram pesquisas individuais semiestruturadas com professores que trabalhavam em sala regulares com pelo menos um aluno autista. Após a entrevista, com o relato, pode-se verificar que há necessidade de treinamento especial, visto que este é apontado como a principal fonte de apreensão do professor. Portanto, mesmo que existam alguns relatos difíceis, é possível perceber narrativas de boas experiências de inclusão.

No estudo de caso realizado por Santos e Junior (2020), foi realizada uma pesquisa com intuito de verificar se os professores regentes de uma escola estadual e uma escola municipal do estado de Minas Gerais, utilizam as teorias e métodos que podem auxiliar para melhorar o processo de aprendizagem de alunos com TEA, sendo o “modelo TEACCH” utilizado na pesquisa, que de acordo com Moraes (2012, p. 50) “Este modelo de Intervenção foi concebido para ser desenvolvido com crianças com Perturbações do Espectro do Autismo e tem como objetivo ajudar a preparar para que possam viver ou trabalhar de forma mais autônoma possível.” Os autores perceberam que apesar do crescimento da educação especial e inclusiva na bibliografia, ainda não sucede de uma forma concreta em todas as escolas e, além disso, é preciso melhorar aspectos didáticos e estruturais, na maneira de abordar o assunto e buscar aprofundamento científico sobre ensino inclusivo. Por fim, os autores ressaltam que os professores das escolas envolvidas na pesquisa não utilizam o modelo proposto, o TEACCH, para o ensino de alunos com TEA, por conta de limitações que dificultam o uso desse e de outros recursos.

O trabalho sobre educação inclusiva e desafios da formação docente de Ribeiro (2020) é uma revisão de literatura e consulta documental utilizando como descritor o termo educação especial, com a pesquisa o autor percebeu que o conceito de inclusão é bastante conhecido, mas o processo de colocá-lo em prática é bem mais difícil, já que as leis e políticas públicas envolvidas exigem esforços e habilidades, assim como a modernização e reestruturação de muitas escolas onde faltam condições para que ocorra essa inclusão. O autor defende a recriação do atual modelo educacional visto que é evidente o grande desafio para realizar os processos de inclusão e ressalta a importância de olhar a inclusão como um caminho e não somente como uma política, assim como a capacitação do docente de forma que o mesmo conheça e saiba como trabalhar com alunos autistas. Por fim, o autor ressaltam a importância do tratamento normal de alunos com TEA, buscando entender sua forma de agir e assim ajudá-los, ressaltando a importância da participação da família, amigos e escola nesse processo.

CONCLUSÕES

Após a revisão bibliográfica e o mapeamento do desenvolvimento de pesquisas acerca da inclusão educacional de alunos com autismo, foi possível constatar poucos estudos sobre o tema, apontando a necessidade de novas pesquisas que tragam como plano de fundo a formação de professores, metodologias e práticas inclusivas para alunos com TEA.

Os trabalhos analisados demonstraram as possibilidades de trabalhar com metodologias e práticas pedagógicas inclusivas no ensino regular, assim como a necessidade da disponibilização de cursos de capacitação de professores com ênfase na inclusão educacional, além disso os trabalhos também confirmam a importância da inclusão do aluno com TEA no ensino regular.

A partir dessa reflexão a compreensão que a aprendizagem acontece quando os professores entendem que os alunos são singulares e por isso há a necessidade de identificar as potencialidades, renovar as estratégias de ensino e aprendizagem com o intuito de promover o sucesso educacional e atendendo as necessidades individualizadas. Por isso, a importância de pesquisas no campo educacional, considerando a pluralidade de contexto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento da bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

REFERÊNCIAS

ALVES, V.A. Análise das modalidades expressivas de um aluno não falante frente a diferentes interlocutores durante a situação de jogo. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, São Paulo, 2006.

BRASIL. Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Presidência da República. Casa Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 04/08/2021

BRASIL. Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista. Presidência da República, Casa Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 29/07/2021

CUNHA, E. Autismo e inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak editora, 2014.

DA SILVA, Maria Daiane et al. O lúdico dos jogos e das brincadeiras no ensino inclusivo de crianças com transtorno do espectro autista (TEA): uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 8, n. 4, p. e1084943, 2019.

DELIBERATO, D. Caracterização das habilidades expressivas de um aluno usuário de comunicação alternativa durante intervenção fonoaudiológica. 2010. 178 f. Tese de Livre-Docência – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.

FERRARI, Pierre. Autismo Infantil: o que é e como tratar/Pirre Ferrari[Tradução Marcelo Dias Almada]- São Paulo: Paulinas, 2007. – (Coleção caminhos da psicologia)

MANZINI, Eduardo José. Inclusão e acessibilidade. Revista da Sobama, v. 10, n. 1, p. 31-36, 2005.

MORAIS, Telma Liliana de Campos et al. Modelo TEACCH: intervenção pedagógica em crianças com perturbações do espectro do autismo. 2012. Dissertação de Mestrado.

ORRÚ, Sílvia Ester. A formação de professores e a educação de autistas. Revista Iberoamericana de Educación, v. 33, n. 1, p. 1-14, 2003.

PIMENTEL, Jaqueline Lúcio; DE SOUZA, Sirlene Vieira. Prática pedagógica inclusiva: desafios do processo escolar de estudantes autistas. Revista Cocar, v. 13, n. 27, p. 1043-1063, 2019.

PONCE, Joice Otávio; ABRÃO, Jorge Luís Ferreira. Autismo e inclusão no ensino regular: o olhar dos professores sobre esse processo. Estilos da Clínica, v. 24, n. 2, p. 342-357, 2019.

RIBEIRO, Jose Jailton. Educação inclusiva e os desafios para formação de docente. Temas em Educação e Saúde, p. 84-95, 2020.

SAMESHIMA, F. S. Capacitação de professores no contexto de sistemas de comunicação suplementar e alternativa. 2011. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Marília, 2011.

SANTOS, Mirele Melo; JUNIOR, Nilton Vieira. UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS PEDAGÓGICOS NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES AUTISTAS: UM ESTUDO DE CASO EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LUZ-MG. Cadernos Cajuína, v. 5, n. 3, p. 467-479, 2020

SILVA, E. C. S. da. A prática pedagógica na inclusão educacional de alunos com autismo. 2011. 166 f. Dissertação (Pós-graduação em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/9684>. Acesso em: 04/08/2021.

TEODORO, Grazielle Cristina; GODINHO, Maíra Cássia Santos; HACHIMINE, Aparecida Helena Ferreira. A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Fundamental. Research, Society and Development, v. 1, n. 2, p. 127-143, 2016.

WOLFBURG, Pamela(2013). Juego y el Espectro Autista: Fomentando Experiencias Sociales Significativas con Familia y Amigos. Disponível em: <http://fundacionsoycapaz.org.pa/images/blogs/simposios/simposio7/Juego%20y%20el%20espectro%20autista%20-%20Dra%20Pamela%20Wolfberg.pdf>. Acesso em: 04/08/2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente escolar 25, 50, 94, 108, 110, 114, 119, 120, 121, 123, 151

Ansiedade 5, 7, 28, 78, 79

Aprendizagem significativa 114, 124, 152

Arquitetura distribuída 173, 177, 178, 181, 184

Artes visuais 164, 169, 170, 171, 172

Autismo 31, 32, 33, 34, 35, 36

B

Base Nacional Comum Curricular 47, 62, 63, 69, 76, 77, 195

C

Ciberfeminismo 125, 127, 130, 131, 134, 136, 138

Clitoria ternatea 164, 169, 170, 171

Currículo 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 62, 64, 65, 66, 67, 74, 75, 76, 107, 113, 145, 147, 148, 149

D

Disponibilidade 90, 99, 173, 175, 176, 177, 180, 181, 184, 185

E

Educação 2, 3, 6, 7, 10, 13, 15, 18, 20, 22, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 62, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 120, 122, 124, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 150, 152, 153, 154, 167, 172, 180, 187, 189, 192, 195, 199, 207, 208, 209, 210

Educação de surdo 101, 104, 106

Educação do campo 87, 88, 97, 99

Educação especial 31, 32, 34, 35, 110

EJA 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Elemento lúdico 114, 118

Ensino 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 41, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 76, 77, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 167, 168, 171, 173, 185, 187, 188, 189, 190, 192, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Ensino de geografia 101, 107, 113

Ensino remoto 1, 3, 6, 7, 9, 17, 18, 45, 46, 48, 50, 51
Ensino superior 14, 15, 17, 19, 89, 101, 124, 154, 210
Epistemología 125, 126, 127, 135, 137
Estrategias de enseñanza 52, 56
Estratégias inovadoras 45
Estratégias pedagógicas 6, 31, 33, 48
Estrés académico 78, 84, 85

F

Formação de professores 31, 32, 33, 35, 36, 108, 109, 210

G

Género 55, 125, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137
Gestão de redes 173
Gestão de serviços 173

I

Inclusão educacional 31, 32, 35, 36
Investigación científica 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60

J

Jogo 33, 35, 71, 72, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 155, 156

L

Língua portuguesa 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 171

M

Monitoramento de datacenter 173
Monitoramento de rede 173
Monitoramento de serviços 173
Motivación 52, 59
Multiletramentos 62, 64, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 76, 77
Multimodalidade 62, 64, 67

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 26, 28, 29, 30, 45, 46, 47, 48, 50, 51
Pandemia da Covid-19 1, 3, 8, 18
Pobreza 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 81
Políticas públicas 13, 18, 34, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 66, 75, 88, 96, 98, 99, 194, 195, 208

Prática pedagógica 1, 22, 33, 36, 74, 89, 195, 198

Problemas acadêmicos 78

Problemas educativos 78

Pronera 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100

S

Steam 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

T

Tecnologia 1, 4, 10, 16, 19, 46, 48, 49, 50, 51, 91, 99, 101, 122, 124, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 171, 173, 174, 185

Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) 125, 133, 134

Tutoría y estrés 78

U


Unipampa 8, 9, 10, 15, 16, 17, 19

Universidade 1, 8, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 36, 37, 62, 87, 90, 91, 94, 95, 98, 99, 100, 107, 114, 119, 139, 164, 165, 166, 170, 187, 191, 192, 197, 208, 209, 210

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br